

## APORTE NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

**PRADE; Josiéle da Silva <sup>1</sup>, CORTE; Letícia Ferrigolo Dalla <sup>2</sup>**

### RESUMO

Nos últimos anos, foi identificado alta prevalência de desnutrição no ambiente hospitalar, acometendo a nível brasileiro quase 50% dos pacientes hospitalizados. A redução da massa muscular (sarcopenia) e desnutrição, se ofuscam diante da obesidade e, portanto, ignorado nos pacientes cirúrgicos. Além do mais, alguns profissionais ainda são reservados a cultura tradicional, onde os pacientes eram mantidos por 12 a 24 horas em jejum antes de procedimentos cirúrgicos eletivos. Em síntese, a desnutrição está associada a piores desfechos clínicos, que aliada ao estresse cirúrgico e trauma, induzem o catabolismo. Portanto, esse estudo buscou por meio de uma revisão da literatura identificar os benefícios associados a abreviação do jejum em pacientes em perioperatório de cirurgia eletivas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura dos últimos cinco anos (2017-2022), utilizando-se artigos científicos indexados nas bases de dados Bireme, PubMed, ScienceDirect por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “carbohydrates”, “fast”, “perioperative” e seus equivalentes na língua inglesa. O estado nutricional de pacientes submetidos ao perioperatório, refletirá no seu prognóstico clínico. Há fortes evidências que demonstram a suplementação nutricional no perioperatório, contribuem na recuperação, melhora do estresse oxidativo, onde apresentam melhor recuperação pós-operatório. Sabendo dessa problemática de interesse de saúde pública, a desnutrição intra-hospitalar contribui no aumento do tempo de internação, aumenta os riscos de lesões por pressão incluindo também risco de morte. O consenso Europeu, *Enhanced Recovery After Surgery* (ERAS) adaptado à população brasileira pelo Projeto Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória (ACERTO) trazem a recomendação de abreviação do jejum pré e pós-operatório. A recomendação vigente atual indica ofertar até duas horas antes do procedimento cirúrgico eletivo, dieta líquida enriquecida com carboidratos no pré-operatório e seis a 24 horas para reintrodução de alimentos pós-operatório. Evidências apontam que estar em jejum por mais de 12 horas, está associado ao desconforto do paciente, bem como sede e fome, levando a desidratação, hipoglicemia e resistência à insulina. Diante do pressuposto, também se observa aumento do estresse metabólico, levando à depleção dos estoques de glicogênio, com utilização de proteína muscular para a gliconeogênese e provável resistência à insulina no pós-operatório. Além

<sup>1</sup> Nutricionista pela Universidade Federal do Pampa - Pós Graduada em Nutrição Oncológica pelo Centro Integrado de Nutrição - Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Federal da Saúde e da Vida pela Universidade Franciscana., josiele25silvaprade@gmail.com

<sup>2</sup> Nutricionista pela Universidade Franciscana - Graduada no Curso Superior de Tecnologia em Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria - Pós Graduada em Obesidade e Emagrecimento em Américas (UniAmérica) - Mestranda em Ciência da saúde e da Vida pela Universidade Franciscana, leticiadallacorte@gmail.com

do mais, a suplementação nutricional perioperatória apresentou baixo risco de aspiração durante a indução da anestesia, e atribuída a menores complicações infecciosas e não infecciosas pós-operatório. Estudos fisiológicos demonstram que as administrações de líquidos claros são facilmente esvaziadas do estômago, em até duas horas após serem ingeridos. Já a alimentação leva em torno de quatro horas, dependendo do tipo e quantidade deste alimento ingerido, para o seu esvaziamento gástrico. Portanto, conclui-se que a abreviação do jejum no perioperatório tem respaldo em diferentes estudos, aliviando sintomas indesejáveis, prevenindo a desnutrição e minimizando os seus efeitos deletérios. Sendo assim, o paciente se beneficia do aporte nutricional, evoluindo no seu quadro clínico e também previne risco de morte, além de reduzir tempo de hospitalização e diminuição de custos para o serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** CARBOHYDRATES, FAST, PERIOPERATIVE